JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 94 | Edição **6775 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 02 de Agosto | **Sábado**, 03 de Agosto | **Domingo**, 04 de Agosto de 2024

100 anos de sabedoria

Fundador da Rádio Colmeia, ex-vereador de União da Vitória e membro da Acadêmia de Letras do Vale do Iguaçu (ALVI), conversou com o professor Aluízio Witiuk sobre sua trajetória centenária

PÁGINA 02

7º FESTIVAL GASTRONÔMICO VALE DO IGUAÇU
05 A 25 DE AGOSTO
PATROCÍNIO
STABULU'S COPEL massa FM 106.5
O Monge ACM NOBRE
APOIO
ACEUV GRACHER
REALIZAÇÃO
UNIÃO aRema Sul Paraná
gastronomiavaledoiguacu.com.br

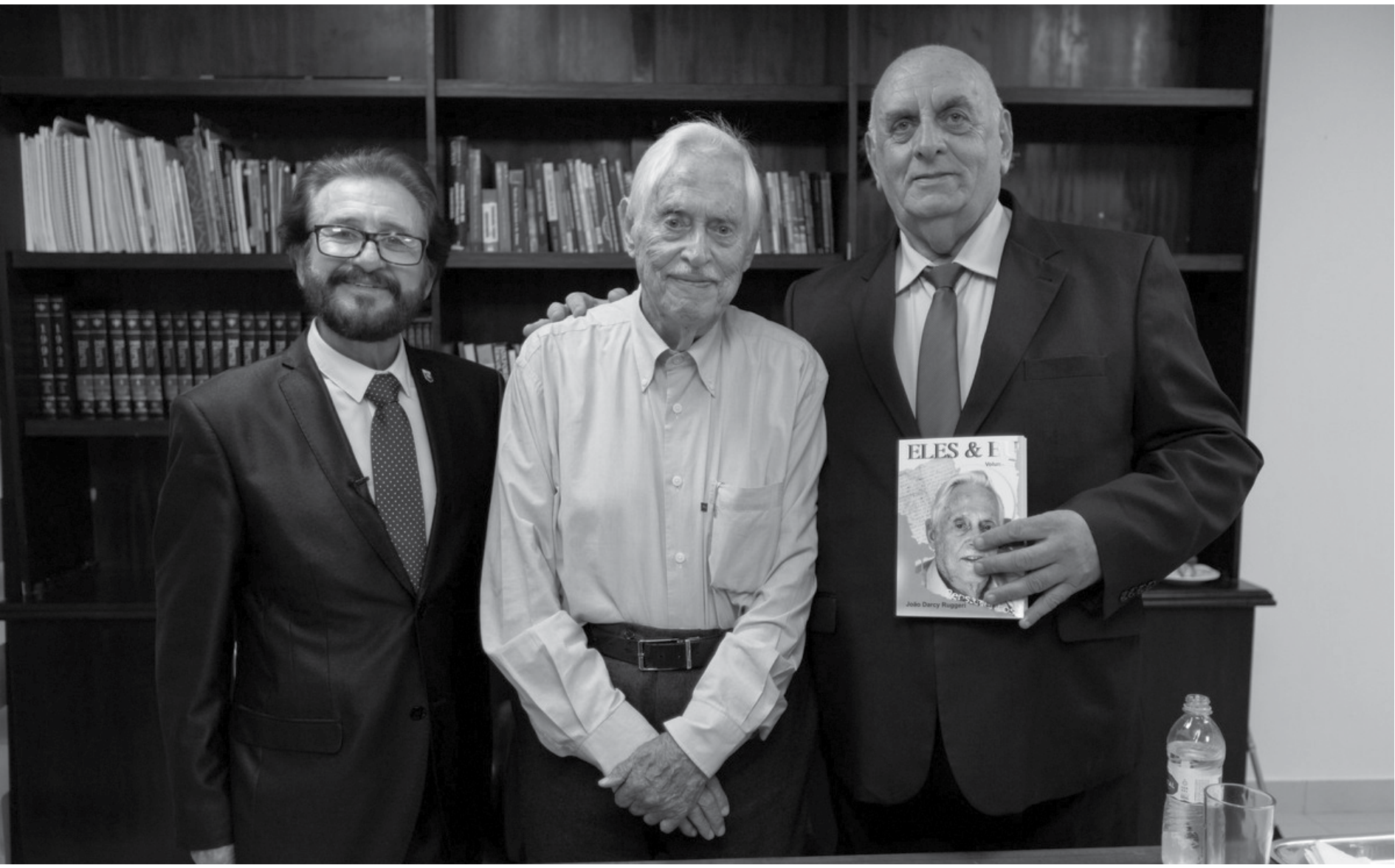
Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

ESPECIAL

JOÃO DARCY RUGGERI: 100 ANOS DE UMA VIDA DEDICADA À CULTURA, AO CONHECIMENTO E AO AMOR

Fundador da Rádio Colmeia conversou com o professor Aluízio Witiuk sobre sua trajetória centenária

Da Redação



Há um século, João Darcy Ruggeri traça um caminho de grandes feitos. Natural do Rio Grande do Sul, o ex-vereador de União da Vitória e membro da Academia de Letras do Vale do Iguaçu (Alvi), esteve no Vale do Iguaçu pela primeira vez em 1947. Anos depois, voltou à terrinha para fundar a Rádio Colmeia. Durante sua vida, presenciou grandes momentos das cidades e ajudou a formá-las.

João Darcy Ruggeri também se voltou para a espiritualidade, seja como seminarista ou como membro da Maçonaria, onde alçou o posto de Grão-Mestre. Sua dedicação aos estudos e a cultura também são destaque na vida deste centenário.

Em comemoração ao aniversário de João Darcy Ruggeri, o professor Aluízio Witiuk o recebeu em seu programa de entrevistas da FM Verde Vale 94.1 para uma conversa sobre a trajetória desta importante figura do Vale do Iguaçu. O Comércio reproduz em suas páginas alguns trechos da conversa, que pode ser conferida, na íntegra, no YouTube @PortalVvalenoticias.

Confira

Aluizio Witiuk (AW): Doutor João Darcy, nos conte um pouco sobre o início da sua vida.

João Darcy Ruggeri (JDR): *Este menino de quase 100 anos nasceu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, de onde saí com 11 para 12 anos e vim morar em Santa Catarina com meus pais. Aos 12 anos, depois de completar o segundo ginasial, fui estudar em seminário camiliano, na antiga cidade de São Luís, hoje Iomerê, Santa Catarina, próximo lá da região de Videira. Foram seis anos que me deram uma formação espiritual e cultural o suficiente para depois de lá começar a reconduzir a minha vida a outro sistema. Naquela época o seminário era clausura, a gente ficava no seminário e se quisesse ver os pais, eles teriam que vir a nós.*

Eu estudei no grupo escolar Paula Gomes, que ficava nos fundos do Palácio Piratini, em Porto Alegre. Eu estive lá com meus filhos, estivemos lá quando eu fiz 80 anos e fomos visitar o grupo escolar. Muita emoção ali. Tem história. Eu morava lá na rua General Câmara que é cognominada a Rua da Ladeira porque é uma subida que sai da Rua da Praia em direção ao Palácio Piratini. Estudei começando no grupo escolar e depois estudei no ginásio Aurora em Caçador. Fiz o segundo ano e dali fui para o seminário. Do seminário eu saí após seis anos e não tinha uma formação completa, porque estudo de seminário não era reconhecido pelo ensino público. Em 1954, antes de falecer, Getúlio, por decreto, reconheceu o ensino de seminário anexando ao ensino público.

Em 1956 eu fui ao seminário, para minha surpresa havia uma secretária atendendo. Na minha

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO

época só entravam duas mulheres: a mãe e a filha para pegar nossa roupa para lavar. Não tinha mulher, a não ser as Irmãs na missa e a professora, minha eterna, querida, Maria Aparecida, que era minha professora de português no seminário. Era um anjo. Por isso, morreu muito cedo por uma infecção. Não havia penicilina, não havia antibiótico naquela época. Quando cheguei lá perguntei: o Padre Diretor está? A secretária me respondeu: está sim senhor. Ela não perguntou quem era eu, o que eu queria, só chamou.

Chegou o padre com 2 metros de altura. Padre Pascoal tinha sido o meu aluno de Latim no ano anterior, porque havia carência, um padre só que dava latim, então no ano anterior eu tinha meus bicos lá como professor. Nos abraçamos. Nós dois choramos ali. Fiquei uma semana ali, retirando o meu status, os meus estudos para voltar a estudar. Pasmem, tive que fazer um curso meio científico, que eu fiz técnico em Contabilidade. Depois fiz Economia, e depois é que eu fiz Direito. Então estudei bastante, li bastante, gosto de conversar bastante também, principalmente.

AW: Por que o senhor está aqui hoje? Pela sua ação como acadêmico, como ser humano. Como é que eu posso ocultar através da mídia local uma pessoa como o senhor, uma referência e exemplo?

JDR: *Eu gosto de dizer muito para as pessoas falarem sobre o amor. Eu sou um homem perfeito da minha concepção. Não tem desvio que eu saiba, ou não, então… Não sei. O amor é o sentimento, não é um ato. Não é um momento, não é uma consequência. Então nós temos que nos amar porque todos nós vamos morrer. Essa é a única coisa certa que existe no mundo. Mas eu não me preocupo com isso porque não fui eu que inventei a morte. Quem me deu a vida que cuide da minha vida. Eu peço e agradeço, sempre esperando continuar. Se não der certo, eu quis, eu não tenho culpa. Mas temos que semear amor para colher paz, felicidade e união entre as pessoas.*

AW: Como é que eu vou colher amor, paz e união, se não semear? É aquela parábola dos talentos. O servo recebe os talentos e multiplica e entrega a seu senhor. O que recebeu apenas um talento o enterrou. Infelizmente, o mundo hoje está cheio de pessoas com um talento enterrado.

JDR: *Mas é ambição. Eu tenho que ter o melhor carro que o do amigo. Eu tenho que ir em uma emissora melhor do que a sua. Eu tenho minha casa, ela tem que ser melhor que a sua. Então eu tenho um pensamento que diz o seguinte sobre a inveja. A inveja só será virtude quando valer a pena invejar o invejado. Pelos seus atos, pelos seus bons hábitos, o seu bom procedimento, pela sua capacidade, pelas pessoas de bem. A inveja é boa, ela é virtude.*

AW: Sua história de vida é um exemplo, é uma referência para aqueles que querem realmente construir um mundo melhor. Como se iniciou sua vida profissional? Hoje, o senhor é uma pessoa que se destaca junto a Maçonaria, foi Grão-Mestre aqui no Paraná, mas também, por outro lado, o senhor fez ações maravilhosas em União da Vitória e Porto União e região.

JDR: *Quando saí do seminário tive uma vida bastante difícil, porque o estudo do seminário, como eu disse, não era reconhecido. Então meu falecido pai me ajudava e eu fui aprender a dirigir com caminhão e fui me virando. Passei a ser motorista de um caminhão representando uma cervejaria. Eu era representante e motorista. Transportava mercadoria para o Rio Grande do Sul. Foram experiências que me valeram muito. Depois participei de uma sociedade em uma transportadora que viajava para São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre com caminhões de carga.*

Isso durou muito pouco tempo porque numa passagem fui entrevistado por uma rádio e o dono da rádio gostou da minha voz, queria que eu fizesse os noticiários da rádio e eu concordei.

Aí eu fui a Pato Branco, para transmitir uma partida de futebol, porque eu era meio bonzinho de futebol. Então eu viajava numa caminhonete naquela região e tinha uma partida. Um clássico local que era o Palmeiras contra o Internacional local. Eram duas famílias que comandavam os times. Quem dirigia [a caminhonete] era o Ivo Tomazoni, que depois foi um guerreiro do sudoeste, um bravo de um homem, meu amigo. Chegou a presidente da Assembleia Legislativa. Sempre atuante. Uma hora ele disse assim para mim: João, eu preciso descansar um pouquinho, você transmite para mim? E eu peguei o microfone e fui transmitindo. Eu conhecia todo o pessoal por que eu jogava com eles ali. Quando ele voltou, terminada a partida, um cidadão se aproximou de mim e disse: gostei da sua voz, do seu trabalho. Eu tenho duas concessões para o Paraná, para rádio, gostaria que você fizesse uma sociedade comigo. Eu disse: eu tenho uma para Santa Catarina. (...) Combinamos de conversar em janeiro. Marcamos um encontro.



Em 15 de janeiro eu vim a Porto União e nos encontramos. Conversando, eu escolhi Porto União para concessão de Santa Catarina, foi escolha minha. (...) Acordamos, fizemos a sociedade, e no dia 15 de janeiro de 1956 eu fixei residência no Hotel Iguaçu e passei às tratativas para fundar a rádio Colmeia.

Tive muita ajuda do Doutor Lauro Müller Soares, que era o prefeito. Ele nos forneceu o terreno no bairro São Pedro e mandou construir pela prefeitura a casa do aparelho do transmissor. Tinha que instalar [a rádio] e me disseram que havia um prédio recém construído na Siqueira Campos e o proprietário morava em Ponta Grossa. Eu liguei para ele e ele veio e nós já celebramos um contrato. Peguei o primeiro e o segundo andar, e até cheguei a morar por uns tempos no terceiro andar. Ali nos instalamos, fizemos um auditório, e no dia 06 de agosto de 1956, nós inauguramos a rádio no Cine Luz, que era da família Petry. Foi uma festa apoteótica, maravilhosa. Eu trouxe dois conjuntos do Rio de Janeiro. Era o Trio Irakitan e o Trio Margot, que eram sucesso mundial na época, eram fantásticos.

E assim nasceu a Rádio Colmeia. Eu trepava em postes para fazer as ligações. Eu tinha uma maleta que eu transmitia a missa lá da igreja, fazia as ligações via telefone. Quando foi inaugurado o moinho, que o Souza Naves estava lá, ele era o senador e eu fui gravar a transmissão. A gente transmitiu o futebol dos campos.

AW: A rádio naquela época que os senhores criaram essa emissora para Porto União era de muita relevância.

JDR: *Recebemos na fase experimental informações do Uruguai e da Argentina que estavam sendo ouvidas no rádio, a gente repetia as informações. Em 1958 o Brasil foi pela primeira vez campeão do mundo. (...) Em agosto e outubro eu transmiti diretamente do Maracanã através das ondas curtas da prb2 em cadeia com a nossa Rádio Brasil e Argentina e também Brasil e Portugal na apresentação da seleção para o Brasil completinho com Pelé, Garrincha, Vavá. (...) Essas histórias eu faço questão de contar para o povo saber [e não pensar] não mas ele veio aqui, fundou a rádio, falou, ganhou dinheiro e foi embora. Não. Nós trabalhamos.*

AW: Meu caro Dr. João Darcy. Nós precisamos saber do senhor um pouquinho sobre a irmandade. O senhor foi Grão-Mestre em várias unidades. O senhor representou a irmandade em todos os lugares do nosso Brasil, reestruturando, reiniciando, valorizando através do seu conhecimento. Eu gostaria que o senhor falasse um pouco dessa trajetória.

JDR: *Eu posso afirmar que eu fui indicado por um ex-sacerdote da Igreja Católica, professor Guilherme Guimbala. Ele era meu professor da faculdade de Direito. Ele, não sei porque, me escolheu. Mas eu fui escolhido. Eu era na época, se não em engano, diretor no Instituto de Previdência do Estado do Paraná. Eu fui iniciado no dia 07 de outubro de 1957. No momento de passar às solenidade pertinentes, hoje muito diferente, naquela época terríveis. A gente passava por provas muito preocupantes porque nós éramos totalmente ingênuos sobre a questão. Esses momentos não permaneceram na minha memória, mas no momento em que me desvendaram os olhos e disseram: faça-se a luz, eu sentia, espiritualmente, uma transformação.*

A Maçonaria percorreu trechos muito difíceis no período em que era proibido que a família soubesse que o marido, o filho, o irmão era maçom, porque era um segredo absoluto. Era total reserva, fechada. Não podia falar porque a sociedade não nos entendia. Falavam, inclusive, que a Maçonaria tinha parte com outras entidades que não Deus, e não é verdade. Quem não acreditar em, seja o seu Deus, tem que acreditar na existência de um ser superior que rege a nossa existência aqui. Sem isso, não será maçom. E o segundo, se a sua família não concordar não será também.

(...) Houve uma mudança radical. Hoje nós nos reunimos com as famílias. É uma instituição que eu ainda reputo como sublime, porque nos obriga a praticar o bem e a mão que dá, a outra não vê. Então a gente faz o bem e não fica dizendo 'eu fiz, eu doei'. Não, foi a instituição que doou. No lançamento dos meus livros, eu fiz uma doação de 500 livros para a Fraternidade Feminina. O que foi lançado eles vão mandar para todas as lojas, que são mais de 150 no estado, mas vão mandar ir para loja para arrecadar, para ir nos bairros mais doentes, nos hospitais, nos asilos, nos albergues para distribuir e fazer o bem. É uma instituição filosófica e filantrópica e iniciante.

[Para entrar] tem um padrinho que indica. Passa por um processo de estudo, de seleção. Hoje já mais ou menos porque já está

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL



mais aberta para a comunidade, mas eu quando fui apresentado tive que apresentar antecedentes de 20 anos. Eu fui galgando.

Eu, como advogado, fui bastante chamado para trabalhar. Então fui juiz nos nossos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. E eu participava do Judiciário. Então havia carência de advogado naquela ocasião. Eu era juiz do Tribunal Corregedor do Tribunal de Justiça e presidia o Tribunal Eleitoral. Cheguei ao ponto, inclusive de na gestão do querido saudoso Grão-Mestre Nacional na época, Francisco Moreira Pinto, fui Procurador Geral da Maçonaria no Brasil. Equivale a ser o Procurador da República no mundo fora da Maçonaria. Eu fui por seis anos. Por uns seis meses mais ou menos fui subprocurador para a região Sul. Isto depois de ter sido Grão-Mestre de 1991 a 1995.

Em 1995 ele já me chamou para ser subprocurador, e em 1996 procurador geral até 2001. (...) Então eu estava sempre prestando serviço, na minha obrigação como Grão-Mestre. Eu estou convivendo hoje como Grão-Mestre de honra do Paraná e do Brasil. E eu tenho minha história dentro da instituição. Não fiz nada além da minha obrigação. E continuo. O que eu fiz no lançamento do meu livro, por exemplo, eu achei muito pouco. Não tinha outra coisa para dar, dei livros. Não sei se todos vão gostar.

AW: O senhor falou de algo muito importante, falou sobre amor. Isso é fantástico.

JDR: A base estrutural da Maçonaria *é Fraternidade. Eu hoje faço parte do Conselho Federal. Já pedi demissão duas vezes, não me deram, acho que estão esperando que eu faça 100 anos. Mas nós tivemos uma reunião online e eu falei para meus nobres pares de conselho que a história do passado é onde assenta-se a Maçonaria do presente, e assim será para todos os tempos. A história que o irmão e meu amigo e confrade, todos nós aqui estamos construindo agora, ela está servindo de base para outros que vão nos suceder. Então é importante a gente pensar e isso a Maçonaria nos ensina muito: o desapego à matéria, a convicção da vida do depois que nos ensina a fazer o bem, e a certeza de que nós estamos aqui emprestados, somos instrumentos de alguma coisa por alguma razão, por algum motivo.*

Há aqueles que vem para o bem. Tem aqueles que não aceitam a oportunidade do bem e se entregam à covardia, à maldade e à violência, como nós estamos vivendo hoje no país. Não adianta a gente ter cultura e dela se valer para fazer o mal. Porque essas pessoas não se conscientizaram que todo prazer tem seu momento finito, todo prazer tem sentimento finito. Ele termina quando começa a apertar a consciência ou quando não tem mais prazer. Ao fazer o bem, você tem uma satisfação que permanece. Fazer o mal sobrecarrega a consciência.

Eu, por exemplo, sou católico. Quando estive internado em junho do ano passado no hospital, o Padre foi lá e me confessei e comunguei. Mas a Maçonaria é uma instituição. Prega respeito às instituições, a liberdade, igualdade e fraternidade. É o trinômio que norteia todas as nossas atividades.

AW: Sobre sua gestão como vereador em União da Vitória, há no cemitério um monumento municipal que eu gostaria que você falasse sobre.

JDR: *Eu estou descendo a Manoel Ribas, indo para o meu escritório e o Expedicionário Sebastião, baixinho, me chama: vereador, vereador, você sabe que eu sou Expedicionário? Respondi que sabia, que o havia visto desfilar no dia 07 de Setembro. Ele continuou: mas o senhor sabe que, se eu morrer, não tenho onde ser enterrado? Porque naquela época eles estavam passando a pão e água. Eu disse: não se preocupe, pois vai ter. Chegando no escritório bati um anteprojeto de lei criando o mausoléu dos Expedicionários. Nasceu ali. À noite, peguei a assinatura de todos os vereadores. Todos concordaram, esse espírito foi geral, reparto todos os méritos com os vereadores da época. E o Farid Guedes começou a construção e não conseguiu terminar. Quem terminou foi o Tancredo, que substituiu o Farid na prefeitura.*

AW: Agora vamos falar sobre o seu livro, "Eles e Eu".

JDR: *Eu viajando ao serviço como Grão-mestre e em outras reuniões a trabalho, fui presidente do Lions também, volta e meia estava fazendo os discursos. A [minha esposa] Iracema um dia me disse: você fala tão bonito determinadas coisas, por que que você não grava e não faz um livro? Eu carrego desde então uma caneta e quando vem a inspiração eu escrevo. Então, eu escrevo, eles me mandam. Por isso "Eles e Eu". Eu disse no lançamento que sou católico, batizado e crismado. Tenho minha crença dentro da Igreja Católica. Minha Santa Terezinha padroeira desde criança, com meus pais que começaram a me pôr na religiosidade. Nossa Senhora, tenho o terço aqui que antes de deitar eu sempre rezo. Mas eu vejo no espiritismo uma ciência. Uma ciência que Deus nos deu. Que você pode ter sensibilidades para você ter contatos espirituais ou proteção espiritual Divina por intermédio dele. Por isso que eu pus lá. Eu eu sei quem sou. Eles, eu só agradeço. Não sei, mas eu quero estar com eles, e que eles estejam comigo.*

(...) Se nós temos uma alma, a nossa vida é nossa alma, nós temos que acreditar que alguns de nós podem ter a liberdade de vir orientar e nos ajudar, porque você pede a proteção do anjo da guarda, do Espírito Santo. (...) Então, eu vejo que este momento aqui é um momento cultural, mas profundamente ligado ao espiritual porque nós estamos construindo o bem, procurando construir o bem, informando o certo, informando a verdade e conclamando pessoas para o bem.

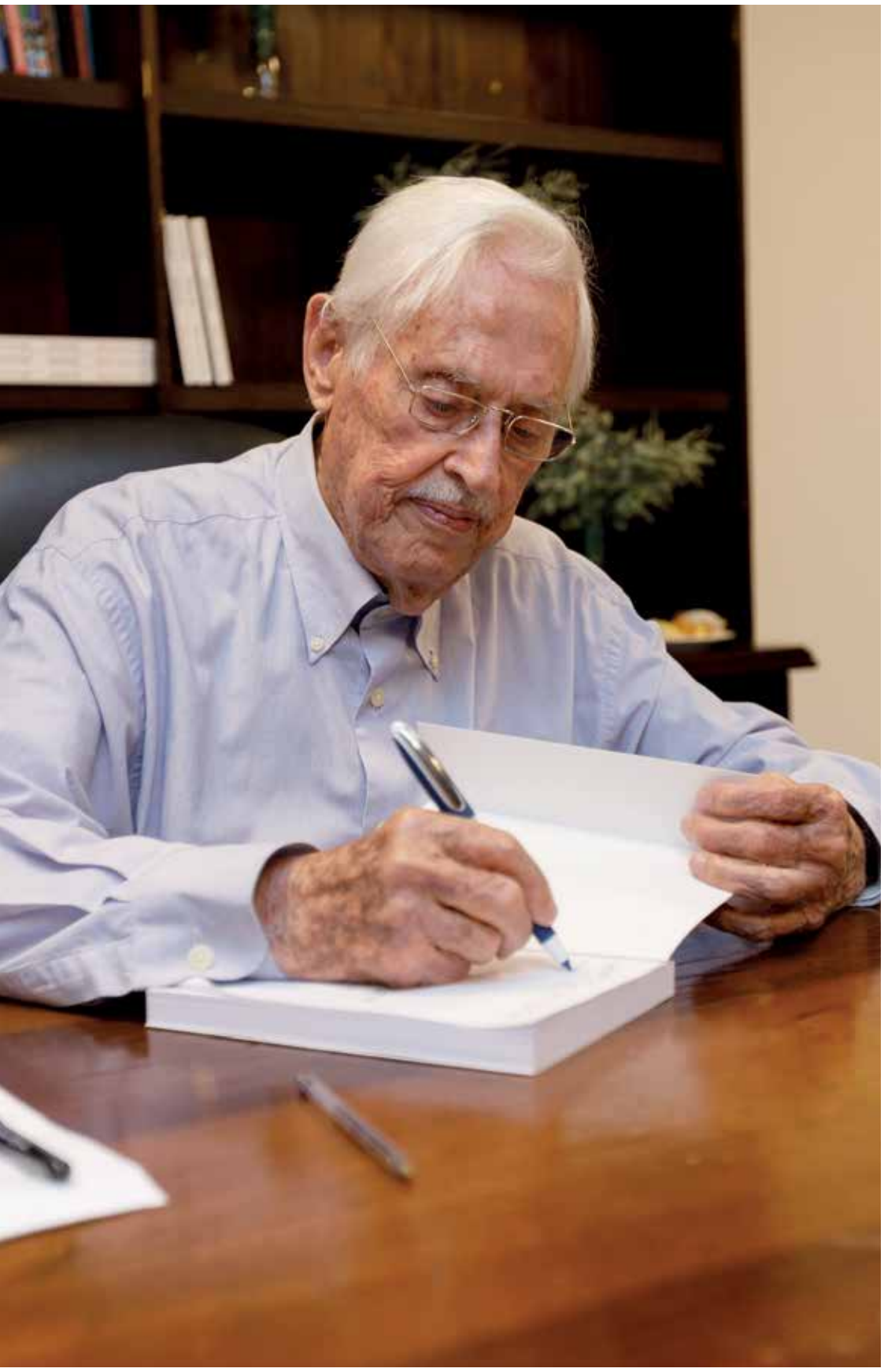
Eu tenho aproximadamente, entre provérbios, aforismos, e conclamação à Pátria, à República, praticamente uns 16.000 ou 17.000 textos. (...) Eu vou me concentrando, vou escrevendo. Tenho papel na cabeceira da cama. Quando me ocorre eu tenho que escrever porque se eu não

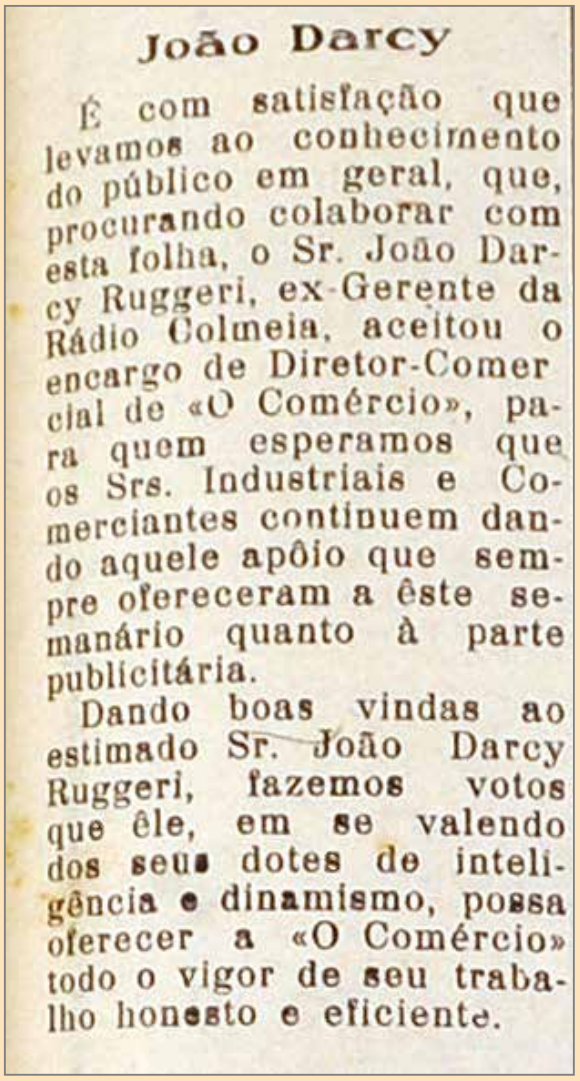
SEGURANÇA CAST TRABALHO
VILAS BOAS SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA
vilasboas@vilasboasseguranca.com.br
(42) 99165-0293
(42) 3523-1854

NOBRE
COMUNICAÇÃO VISUAL
Seja Nobre Você Também!
42 9 9104.4448 42 9 98874.9009

Rede BemViver
seu amigo de construção
Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto 2485
Bairro São Bernardo (Ao lado da Lubrifhil)

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535





João Darcy

É com satisfação que levamos ao conhecimento do público em geral, que, procurando colaborar com esta folha, o Sr. João Darcy Ruggeri, ex-Gerente da Rádio Colmeia, aceitou o encargo de Diretor-Comercial de «O Comércio», para quem esperamos que os Srs. Industriais e Comerciantes continuem dando aquele apôio que sempre ofereceram a êste semanário quanto à parte publicitária.

Dando boas vindas ao estimado Sr. João Darcy Ruggeri, fazemos votos que êle, em se valendo dos seus dotes de inteligência e dinamismo, possa oferecer a «O Comércio» todo o vigor de seu trabalho honesto e eficiente.

Trecho do Jornal O Comério 28 de junho de 1959

escrever na hora, vai embora. É impressionante.

E esse "Eles e Eu" faz despertar muito na gente o sentimento do amor. Nós temos que disseminar o sentimento amor. (...) Não existe amor ao carro, existe uma empatia de você com um carro, um sentimento de alegria, de satisfação plena. Você não ama uma matéria. Você tem que amar a vida, amar os sentimentos, amar alegria, amar a dor. Amar a paixão não. Paixão é amor fingido. Nós devemos viver o amor, o amor filial, o amor maternal, o amor da família, o amor dos irmãos, o amor àqueles que sofrem, até àqueles que são ignorantes, àqueles que nos ignoram, que não gostam de nós, porque são uns coitados, porque não sabem porque é que não gostam de nós.

(...) Mas é um sentimento que eu gostaria de ter assim melhores expressões para dizer como te faz feliz, amar. Como é gostoso você amar, você pode dizer Witiuk eu te amo e sou um homem perfeito. Dizer o mesmo para qualquer um de vocês com todo respeito hoje. "Ah, mas eu sou casada". Eu digo eu te amo para o teu marido também. Nós temos que disseminar o amor para evitar a violência, evitar guerra, traição. Porque quem ama não trai, quem ama não vilipendia, quem ama não assalta, quem ama não mata. "Ah, ele matou por amor". Mentira. Ele matou por ciúme, por amor próprio só. Um amor próprio besta. Ele se achou traído ou presumidamente traído e matou. Então, não. O amor é um sentimento que você tem que amar o que você é. Comece amando a si próprio.

(...) Às vezes eu passo pelo espelho e fico me olhando. Talvez querendo verificar e checar a minha alma. Então eu fico pensando quem sou, porque sou, para onde vou. Então daí os pensamentos "Eles e Eu". Eles nunca me deixam porque eu preciso de vocês.

AW: Que prazer enorme, que alegria estar aqui e colhendo palavras que são frutos maravilhosos e acrescentando a vida da minha pessoa e quem nos acompanha. Precisamos socializar as coisas boas para elas não ficarem no ostracismo.

JDR: *Uma convocação que a gente precisa fazer, e esse é o momento oportuno para isso. Vamos derrubar as cercas, os muros, barreiras. Eu ainda sou do tempo em que se perguntava pra vizinha se ela tinha uma xícara de açúcar para emprestar, até um pouco de café, o chimarrão entre os vizinhos. Criar um ambiente de fraternidade para reconstruir a felicidade que está faltando para muita gente nesse país. Isso é amor. Para reconstruir um momento de paz, felicidade e de união, sabendo que nós amanhã ou depois a gente tá indo embora daqui. Então vamos deixar a nossa foto com uma parede pra ela. Vai chegar o dia em que seremos uma foto, vamos deixar uma parede para essa foto construindo o bem, a felicidade e o amor.*

Escaneie o QR Code e ouça a entrevista na íntegra



REMAX
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Mibach agradeceu



Foto: Arquivo Pessoal

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, agradeceu o deputado federal Fábio Schiochet pela emenda de R$ 1 milhão e mais a contra partida do município, que possibilitou asfaltar mais de um quilômetro de ruas no Distrito de Santa Cruz do Timbó.

Eleições (I)

Até o dia 05 de agosto, prazo limite das convenções partidárias, muita coisa pode acontecer. Em Porto União o pré-candidato a prefeito pelo PL, o médico Juliano Hassan, acertou com o MDB, que indicou o nome da empresária Suelen Geremia como vice.

Eleições (II)

O Partido Progressista (PP) de Porto União, que esperava a vaga de vice na chapa de Juliano Hassan, ficou meio sem rumo. Fontes do diretório municipal do partido garantem que o apoio continua.

Eleições (III)

Apoiado pelo prefeito Eliseu Mibach, o ex-secretário de obras Célio Tucano é pré-candidato a prefeito. Na sua vice o nome comentado é Ruan Wolf, que também fez parte da atual administração. Esperar e conferir.

Regras (I)

Se novas regras eleitorais já freavam a proliferação de partidos nanicos nas eleições de 2020, neste ano uma ampliação das exigências deve reduzir ainda mais a fragmentação das câmaras municipais brasileiras.

Regras (II)

O fim das coligações em 2020 foi uma disparada no número de candidatura, já que cada partido lançou uma lista própria de postulantes. Neste ano, essa cifra deve voltar a cair com mais uma mudança: a redução da quantidade de candidatos permitida por legenda.

Cumprimentou

Por telefone o senador Sérgio Moro (União Brasil) cumprimentou o advogado Fauzi Bakri, que teve o nome homologado pelo partido para ser pré-candidato a prefeito em União da Vitória. Fauzi é filiado na mesma agremiação política do senador.

Adiantamento

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, anunciou o adiantamento de 40% do 13º salário aos servidores públicos ativos e inativos que solicitaram. "É mais um compromisso cumprido com nossos colaboradores, garantindo maior tranquilidade financeira a todos e fomentando a economia local", disse Bachir.
O valor hoje é de R$ 35 mil mensal.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

O impasse da esquerda na Capital

As eleições para prefeito na Capital, que está entre as mais polêmicas do Estado, tem um novo episódio protagonizado pelos partidos de esquerda, que não decidiram ainda sobre como se unirão para tentar deter os candidatos do PSD/PL e PSDB/UB, Topázio Neto e Maryanne Mattos, Dário Berger e Maria Cláudia Goulart, respectivamente.

Durante uma reunião realizada na última quarta-feira, 31, o PT sugeriu que o deputado estadual Marquito (Psol) venha como vice na chapa com Vanderlei Farias, o Lela, que é ex-vereador de Florianópolis e candidato petista.

Porém, o Psol está irredutível sobre lançar um candidato próprio, e o PT também não abre mão de sua candidatura, já tão amplamente defendida por Décio Lima, presidente estadual da sigla, e justificada com os números que o PT fez na última eleição e dos investimentos do Governo Federal no Estado.

Foi neste impasse que o encontro que reuniu PV, PSB e PCdoB, foi finalizada. Contudo, uma nova reunião está marcada para esta sexta-feira, 2, um dia antes da convenção do PT e Psol.

Como diz o ditado, "a união faz a força", por isso, ao que tudo indica, se houver um acordo entre Psol e PT, provavelmente Marquito sairá da disputa, porque não será ele o indicado para vice de Lela.

Lembrando que nas eleições de 2022, em Florianópolis, o PT, com Décio Lima, ficou na frente do PL de Jorginho Mello, perdendo apenas para Gean Loureiro, do União Brasil.

Mudança no secretariado

O engenheiro Ivan Amaral reassume nesta quinta-feira, 1º de agosto, a Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF). Ele é o atual diretor de Integração de Modais, e responderá cumulativamente pelos cargos, enquanto Beto Martins assume vaga no Senado. Amaral já ocupou o cargo de secretário quando Beto Martins integrou a missão internacional do governador Jorginho Mello a Portugal, no início de julho. Ele faz parte do quadro da SPAF, desde a criação da secretaria em março de 2023, liderando as gerências de Portos, Aeroportos e Ferrovias que contribuem com informações técnicas para a gestão do órgão.



Foto: SPAF/Divulgação

Relator de Contas

O conselheiro Luiz Roberto Herbst, do Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC), será o relator das contas do Governo do Estado relativas ao exercício de 2025. Como relator do processo, Herbst será o responsável pela apresentação da proposta de parecer prévio sobre as finanças do Estado, durante sessão extraordinária do Plenário a ser realizada em 2026. Em 2025, serão apreciadas as contas relativas ao exercício financeiro de 2024, que têm o conselheiro Luiz Eduardo Cherem como relator.

Importação

O maior porto de Santa Catarina movimentou 8,7 milhões de toneladas de mercadorias nos seis primeiros meses do ano. O número representa um incremento de 16% com relação ao mesmo período de 2023, quando foram movimentadas 7,5 milhões de toneladas. Somente neste primeiro semestre, a exportação foi responsável por 59% das cargas (5,1 milhões de toneladas). Já a soja foi o principal produto enviado para o exterior (4 milhões), seguido pelo milho (910 mil) e pela madeira (103 mil). A importação alcançou 3,6 milhões de toneladas (41%), com destaque para os produtos siderúrgicos (1,9 milhão) e fertilizantes (1,1 milhão).

Operação Serendip

Em mais um desdobramento da Operação Tríade, que apura fraudes em procedimentos licitatórios para a contratação de serviços de assessoria e consultoria na área da saúde pública, em municípios catarinenses, o Gaeco e o Geac cumpriu nesta quinta-feira, 26 mandados de busca e apreensão em 16 municípios de Santa Catarina das regiões sul e serrana. A Operação, denominada de Serendip, concentrou-se nos municípios de Praia Grande, Painel, Palmeira, São Joaquim, São João do Sul, Timbé do Sul, Bom Jardim da Serra, Balneário Gaivota, Meleiro, Forquilhinha, Jacinto Machado, Maracajá, Passo de Torres, Turvo, Araranguá e Criciúma.

Festival do Imóvel

O Festival do Imóvel, evento de lançamentos e compra de imóveis, será realizado de 13 a 15 de setembro no MundoCar Mais Shopping, em São José. A edição deste ano terá uma novidade: além das tradicionais opções de investimento, as ofertas serão ampliadas para possibilitar também a locação de imóveis comerciais e residenciais. Estarão disponíveis imóveis de R$200 mil a R$1,8 milhão. Os visitantes terão acesso em primeira mão a lançamentos de projetos imobiliários da região da Grande Florianópolis, e as melhores opções de investimento, com valores de pagamento e serviços de crédito exclusivos.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

PARANÁ ADOTA IA PARA APRIMORAR ENSINO DE MATEMÁTICA NAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL

Plataforma Khanmigo será disponibilizada inicialmente para 7 mil alunos de 98 escolas

| Por AEN-PR

Foto: Lucas Fermin/SEED-PR



A partir deste mês de agosto, o recurso digital Khanmigo, ferramenta de Inteligência Artificial já utilizada pela Khan Academy, será definitivamente incorporado como apoio no ensino da matemática nas escolas da rede estadual. Inovadora, a plataforma é pioneira no Brasil e foi desenvolvida para enriquecer o processo educacional por meio do uso de Inteligência Artificial (IA) como um 'tutor digital' na resolução de exercícios matemáticos.

O sistema proporciona suporte individualizado aos alunos, respondendo dúvidas em tempo real e adaptando estratégias de ensino às necessidades específicas de cada estudante. Inicialmente, o Khanmigo será disponibilizado para aproximadamente 7 mil estudantes de 98 escolas pertencentes aos Núcleos Regionais de Educação (NREs) de Apucarana, Londrina, Ponta Grossa, Maringá, Goioerê, Francisco Beltrão, Wenceslau Brás, além de Curitiba e Região Metropolitana (RMC).

De acordo com o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, o diferencial do Khanmigo é a utilização da IA como 'tutor digital', que guia o processo de resolução de problemas e criação de textos, sem fornecer respostas diretamente, mas incentivando a reflexão e a compreensão dos conceitos. Mecanismo que, como ferramenta auxiliar à educação, pode alavancar importantes enriquecimentos do processo de aprendizagem.

"A adoção permanente dessas novas tecnologias pode proporcionar um ensino mais individualizado e eficiente, permitindo que os estudantes progridam em seu próprio ritmo e recebam apoio imediato quando necessário", afirma.

Suporte aos professores

Enquanto para os alunos a plataforma atua como 'tutor digital', para os docentes o Khanmigo funciona como assistente que auxilia no planejamento de aulas, atividades, avaliações e acompanhamento do desempenho dos alunos, tanto em nível de turma quanto individualmente.

"Este é outro ponto positivo. Com o Khanmigo, os docentes terão à disposição ferramentas mais avançadas para monitorar o progresso dos alunos, identificar áreas de dificuldade e ajustar suas estratégias pedagógicas, tornando o processo educacional mais abrangente e inclusivo", reforça Miranda.

O programa possibilita, ainda, múltiplas aplicações em sala de aula, como revisão de conceitos, apoio na elaboração de planos de aprendizagem, avaliação da compreensão dos alunos, e suporte em projetos de grupo, pesquisa e escrita criativa.

"O forte impacto que a aliança entre tecnologia e aprendizagem tem exercido no processo educacional dos alunos da rede estadual evidencia que a educação no Paraná está alinhada às práticas pedagógicas mais modernas, disponíveis em nível global, empregando a inovação tecnológica como meio de aprimorar a qualidade do ensino e promover um aprendizado cada vez mais forte", finaliza o secretário.

Plataformas

A educação gamificada e o uso das plataformas pedagógicas como métodos essenciais ao apoio da aprendizagem dos estudantes e na mensuração do desempenho escolar foram destaque da rede estadual de ensino do Paraná no primeiro semestre de 2024. O investimento feito até agora, em 2024, foi de R$ 9,64 milhões.

Viabilizadas para facilitar a prática pedagógica, as plataformas digitais de aprendizagem incorporam variedade de recursos interativos, como vídeos e quizzes, ampliando as oportunidades educacionais e tornando a jornada de aprendizado mais envolvente, flexível e personalizada.

Atualmente a rede estadual de ensino conta com recursos digitais, que vão de suporte à leitura, redação e inglês, até capacitação em tecnologia e ensino de matemática, além de sistemas de avaliação da aprendizagem.

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

AGOSTO AZUL

Agosto Azul: campanha incentiva homens a adotar cuidados com a saúde. O mês de agosto é dedicado às ações para alertar esse público para os cuidados que se deve tomar para a prevenção de doenças. Em apoio à campanha, o prédio da Assembleia Legislativa do Paraná fica iluminado de azul para chamar a atenção da população para a necessidade e os benefícios dos exames preventivos.

Eleições Limpas 2024

Nesta sexta-feira, 02, às 16h30, o presidente do TRE-PR, desembargador Sigurd Roberto Bengtsson, e o juiz membro da Corte e diretor-executivo da EJE-PR, desembargador eleitoral Anderson Ricardo Fogaça, participam do evento "Projeto Eleições Limpas 2024". O evento, promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) – Palmas, será realizado na Câmara de Vereadores do município.

Procurador do Paraná

Cebraspe lançou o edital de seleção de procurador do Estado do Paraná. A contratação foi autorizada pelo governador Ratinho Junior no final do ano passado. O concurso público terá inicialmente quatro vagas e tem validade de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período. O salário é de R$ 32.350,31. As inscrições vão de 21 a 27 de agosto. A taxa é de R$ 290.

CRLV-e

O prazo para pagamento do Certificado de Licenciamento de Veículo (CRLV-e) 2024 para carros com placas de final 1 e 2 começa neste mês de agosto. A taxa no valor de R$ 90,94 é única para todos os veículos do Paraná. O documento é obrigatório para circulação e a quitação pode ser feita via pix nos caixas eletrônicos ou pelo internet banking dos bancos arrecadadores credenciados.

Com apoio

O candidato a prefeito de Cascavel Marcio Pacheco (PP), oficializado em convenção no dia 30 de julho, recebeu o apoio do senador Sérgio Moro (União Brasil-PR). Moro esteve na região oeste do Paraná para a convenção do Progressistas.

Feirão do Turismo

O 1º Feirão Nacional do Turismo acorrerá de forma simultânea em todo o País, com a proposta de apresentar ofertas de pacotes promocionais, visando o maior fluxo de turistas em todo o Brasil na baixa temporada. O evento promovido pelo Ministério do Turismo será de 26 a 28 de agosto. Empresários do Paraná devem se inscrever através do formulário disponibilizado pela Secretaria Estadual de Turismo até 05 de agosto.

IA nas escolas

A digital Khanmigo, ferramenta de Inteligência Artificial já utilizada pela Khan Academy, será definitivamente incorporada como apoio no ensino da matemática nas escolas da rede estadual. A plataforma é pioneira no Brasil e foi desenvolvida para enriquecer o processo educacional por meio do uso de Inteligência Artificial (IA) como um 'tutor digital' na resolução de exercícios matemáticos.

Mestre!

O Programa de Pós-Graduação em Ensino, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), campus de Foz do Iguaçu, está com inscrições abertas para alunos regulares de mestrado para o ano letivo de 2025. Os interessados podem se candidatar até o dia 22 de setembro a partir do link: https://midas.unioeste.br/sgps/#/stricto

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

INFORME PUBLICITÁRIO

SICOOB INTEGRADO ANUNCIA NOVA FASE: “COOPERAR PARA TRANSFORMAR”

Convenção anual foi o evento escolhido para anunciar a nova fase estratégica

Da Assessoria

Foto: Sicoob Integrado



Em julho de 2024, a cooperativa de crédito Sicoob Integrado lançou uma nova fase estratégica durante sua convenção anual, com um foco renovado no princípio de que “cooperar é o caminho para transformar”. Este marco representa o culminar de meses de planejamento meticuloso, coordenação logística e desenvolvimento de ideias inovadoras, com o objetivo de oferecer aos mais de 340 colaboradores um evento repleto de aprendizado, conexão e oportunidades de networking.

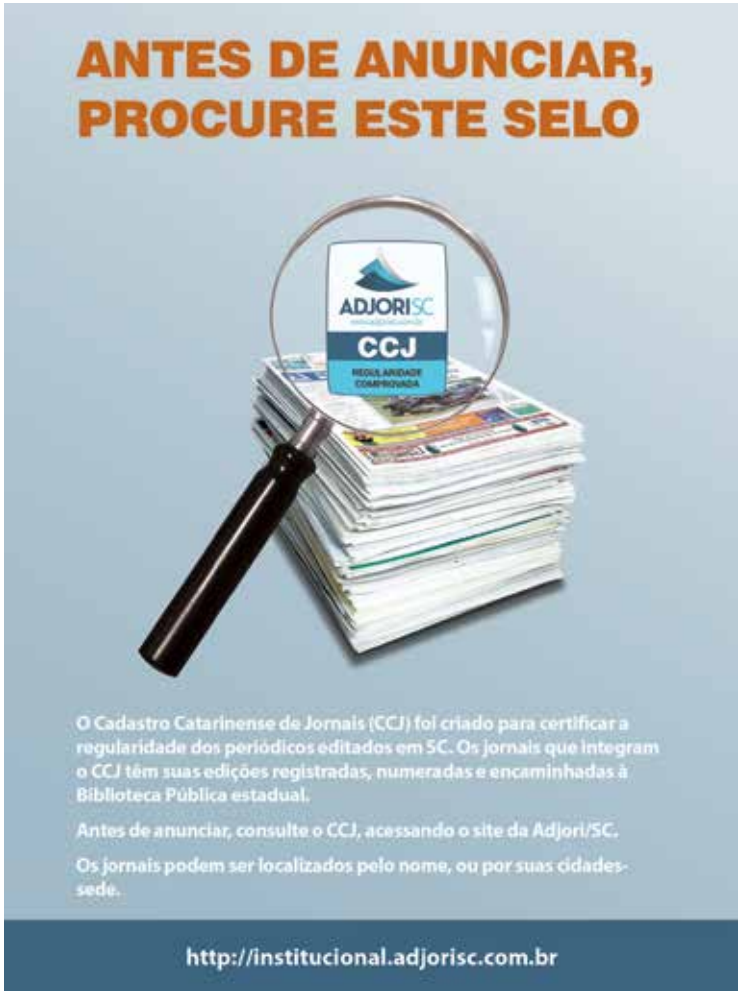
A nova fase da cooperativa surge com uma pergunta fundamental em mente: “O que desejamos para as gerações futuras? Qual legado queremos deixar?” Este questionamento orienta a evolução do Sicoob Integrado, que agora se dedica a fortalecer o modelo de negócio cooperativista a longo prazo, promovendo um sentimento profundo de pertencimento entre seus colaboradores e avançando em iniciativas de sustentabilidade e inovação.

Neste novo ciclo, a cooperativa está implementando uma série de mudanças estruturais e estratégicas para consolidar ainda mais o propósito de que a cooperação é um motor essencial para a transformação. Entre as ações previstas estão a criação de novas estruturas organizacionais, a implementação de processos planejados e o incentivo a práticas inovadoras que alinham os valores cooperativistas com as necessidades e expectativas contemporâneas.

O Sicoob Integrado está comprometido em assegurar que o princípio da cooperação não apenas sustente seu modelo de negócio, mas também inspire e transforme a maneira como seus colaboradores, cooperados e toda a comunidade percebem e vivenciam a cooperação. O manifesto que acompanha este momento importante marca o início desta jornada e convida todos a se engajarem com entusiasmo no desenvolvimento de um futuro mais sustentável e inovador.

O Sicoob Integrado está moldando um futuro baseado na força da cooperação e na transformação positiva para todos.





HERBERT
(42) 3522 - 3444

GOVERNADOR DISTRITAL DO ROTARY VISITA O VALE DO IGUAÇU

Instituição é rede global de líderes comunitários e está presente em 218 países

Da Redação

Fotos: Reprodução



Cledimar De Carli



Sandra De Carli, Marcos Nielsen e Cledimar De Carli

Na semana que passou, o Vale do Iguaçu recebeu a presença do novo Governador do Distrito 4740 do Rotary, Cledimar De Carli, que tomou posse no dia 1º de julho. A visita faz parte de um itinerário que o Governador fará entre todos os 57 clubes do Distrito, a fim de alinhar a realização de projetos e programas junto à comunidade.

O Rotary é uma rede global de líderes comunitários e está presente em 218 países, sendo, segundo Cledimar, a maior associação a nível mundial. Atualmente, a maior campanha do grupo é em prol da erradicação da poliomielite, tema também debatido por Cledimar em sua passagem pelo Vale do Iguaçu. "[No Rotary] pessoas se unem para fazer o bem à comunidade, fazer projetos para que nós possamos ter uma qualidade de vida melhor, ajudar quem precisa. O nosso lema maior é dar de si sem pensar em si. (...) Além desse projeto global que é da erradicação da pólio, a gente tem os projetos dentro das cidades. Ajudamos bastante na parte de saúde, hospitais, instituições como a APAE nós somos parceiros. Qualquer instituição que a gente detecta que precisa de alguma alguma ação de ajuda, nós somos parceiros. A família rotária faz muitos projetos dentro das cidades. Nosso objetivo é identificar onde temos a demanda de ajuda e ir lá ajudar essa comunidade com algumas ações, e não só dar o peixe, mas também ensinar elas a pescar. Ajudamos na compra de equipamentos, ajudamos no saneamento básico também. Nós, rotarianos, somos felizes no que nós fizemos, o voluntariado está no nosso DNA, está no nosso sangue. Quando a gente está feliz em qualquer lugar, a gente faz de bom gosto e não cobra nada".

A organização é formada exclusivamente por voluntários, que não recebem recompensa financeira pelos trabalhos prestados. "Não recebemos nada, nem um centavo para os serviços prestados. Por isso que toda arrecadação que a gente faz em ações, como a feijoada aqui em União da Vitória, esse valor que a gente arrecada a gente investe tudo em projetos. Não fica nada para quem está trabalhando. Então pagamos os custos da feijoada, por exemplo, e o restante vai para ações de projetos humanitários", comenta Cledimar.

Para fazer parte do Rotary, o interessado deve manifestar a um membro da entidade seu desejo de ingressar na instituição. Após, o nome passa por uma aprovação do grupo para decidir se será aceito ou não. "Mas a gente pode convidar, a gente também pode propor o nome de alguém. Se você quiser entrar agora no grupo, a gente leva o seu nome pra reunião e as pessoas decidem. Se for aceito vai ter uma formalidade. E aí você passa a ser um rotariano, uma pessoa num clube internacional de serviço, que está no mundo inteiro, você vai ser reconhecido em qualquer lugar usando o pin que nós usamos, a marca que identifica a gente como um rotariano, que faz com que, quando a gente chegar em outro lugar e tiver algum problema, alguma necessidade, vamos poder procurar os clubes de outros lugares e eles vão nos auxiliar", explica Marcos Nielsen, presidente do Rotary Club União da Vitória.

O ARMAZÉM DOS MASCOTES
Av. Paula Freitas, Nº798, sala 23 - Centro Comercial São Cristóvão
(42)98442-1500

ÓTIMA LOJA
(42) 3522-2042

ARTIGO

AS RAZÕES DO VOTO

| Por Walber Guimarães Junior

Importante iniciar registrando que candidatos são próximos e conhecidos nas eleições municipais, por isso os critérios de definição de voto são alterados em relação aos pleitos nacionais. A afinidade talvez responda por 80% das escolhas, acentuando a prioridade do emocional sobre o racional em qualquer pleito eleitoral.

A verdade é que um cafajeste simpático vai ganhar quase todas de um competente sem empatia e não há nada, fora de espectro do marketing, que consiga alterar isto. Talvez esteja na hora da sociedade atentar para isto e construir atalhos inteligentes que permitam desnudar os candidatos de sua roupagem desenhada em detalhes pela estratégia da campanha.

Outro detalhe é que já virou regra não escrita; quem está na frente, não participa de debate para minimizar riscos e, por consequência, quem está atrás, mesmo sem armar o jogo, se divide em levantar a bola e atirar no líder ausente.

Talvez seja a estratégia possível, admito, mas, para o eleitor sedento de informações, isto não se transforma em instrumento efetivo de avaliação de nomes. Importante também registrar que a campanha cada vez mais curta, menos de quarenta dias de palanque eletrônico, que é o referencial tradicional de início de campanha para a população, se tornando cada vez mais fácil disputar eleição tangenciando temas importantes, sem assumir compromissos, sem correr riscos e impedindo que o eleitor tenha informações que lhe permitam uma escolha sensata.

Cobrir-se de um bom verniz social, mascara defeitos com eficiência e ilude o eleitor comum, louco para ter alguém que lhe conceda esperanças de resolver suas demandas e expectativas e, provavelmente este raciocínio indique um caminho a ser percorrido.

Todo mundo tem suas prioridades, ditadas por sua realidade social ou por suas preferências pessoais. De modo genérico, as expectativas de melhorias se concentram em poucos itens: saúde, emprego, infraestrutura, segurança e educação, em ordem diversa determinada pelas necessidades pessoais ou geográficas do eleitor.

Uma leitura isenta dos discursos dos candidatos oferece uma homogeneidade que assusta; todos darão prioridade para todos estes itens e vão resolvê-los com agilidade, segundo planos e ações nunca reveladas. É, geralmente, um discurso vazio, até admito que cheio de boas intenções, mas desprovido de nexo causal. Na prática, é a capacidade do candidato de gerar credibilidade ao emitir estas declarações que se transformam em votos, não são contestados, não se questiona sobre caminhos, capacidade financeira ou qualquer registro que permita acreditar na transformação de discurso em prática efetiva.

O eleitor não se dá conta da síndrome do cobertor curto que assola quase 100% das prefeituras: os recursos são limitadíssimos, não sobra nada para investimentos e obras dependem da boa relação com deputados que conquistem recursos estaduais ou federais. Portanto, as promessas são apenas instrumentos de convencimento eleitoral, nem mesmo os candidatos acreditam nelas, embora uma parcela substancial do eleitorado defina seu voto, iludido pela avalanche de promessas.

Planos de governo são falácias habilmente montadas por um ou dois assessores qualificados, perfeitamente alinhadas com o marketing e desconectadas com a realidade financeira do município. Com boa vontade, se pode entendê-los como um conjunto de intenções e que, de maneira efetiva, podem apenas apontar quais as áreas prioritárias das ações projetadas, embora até estas sejam definidas pelas pesquisas qualitativas e buscam muito mais responder aos anseios mais fortes do cidadão.

Então não tem jeito? Deixa rolar que o teatro eleitoral definirá os atores mais talentosos? Talvez não precise ser assim, mas isto exige participação efetiva da sociedade civil na campanha, assumindo a responsabilidade de sabatinar candidatos, traduzindo as suas reais intenções, suas bandeiras genuínas e sua capacidade gerencial.

Sem intervenção, a agenda da campanha será uma sucessão de fatos de apelo eleitoral ou para gerar imagens para o palanque eletrônico e das redes sociais. Raramente, o candidato quer contestação, debate aberto com o eleitor ou mesmo trocação direta com os oponentes, cabendo à sociedade criar mecanismos que nos ajudem na definição racional do voto ou, pelo menos, na possibilidade de eliminar nomes que não associem talento às ideias.

Não é uma missão fácil. Associações de profissionais liberais, comerciais, de bairro, clubes de serviço são obviamente compostas de gente comprometida com candidaturas, principalmente nos centros menores, e quando não o são, raramente querem se submeter ao desgaste de confrontar candidatos, sabendo que um deles terá caneta por quatro anos.

Sinceramente não conseguiria desenhar uma forma adequada e universal para uma filtragem satisfatória dos candidatos, mas afirmo que as pessoas com representatividade social precisem entender suas responsabilidades neste processo e programar situações onde se faça um teste efetivo do potencial de cada postulante ao cargo mais importante do município.

Talvez não mude substancialmente a prioridade da escolha emocional, ditada por fatores pessoais, mas pode significar a eliminação de alternativas sem competência para cuidar da cidade por quatro anos.

Se você pensar bem, só por isso já vale o esforço e comprometimento da sociedade civil, certamente é bem melhor que o arrependimento de uma péssima escolha.

E aí? Vamos apertar os candidatos?

Opinião
Por André Marsiglia

AS ANTIOLIMPÍADAS IDENTITÁRIAS

Toda a gigantesca tradição olímpica sempre jogou em favor da união política dos povos. Nada foi tão potente quanto o esporte na tarefa de fazer com que nações arranhadas por dissidências de toda ordem se unissem em prol de um objetivo comum. Conhecendo esse ativo esportivo mobilizador, governos fizeram das vitórias de suas equipes a vitória de seus governos; a escolha de seu país como sede olímpica uma conquista de sua gestão. Em razão desse ativo, diferenças políticas históricas foram postas de lado, ao menos por alguns instantes, durante o percurso dos séculos olímpicos.

A França decidiu pegar toda essa história incrível e jogar no lixo. O que se viu na abertura das olimpíadas, com personagens woke e identitários ridicularizando uma das cenas mais icônicas e simbólicas da religião cristã, A Santa Ceia, pode soar a muitas pessoas como um ato revolucionário moral, mas não passa de uma indecência política, pois subverte o princípio olímpico de união, que justifica a cada quatro anos colocarmos o esporte como centro das nossas atenções no mundo inteiro.

Olimpíadas já foram utilizadas como um palanque político para denúncias ou promoção de ideias, mas um palanque que intencionou sempre a união dos povos. O que se viu foi a subversão da razão de ser das Olimpíadas, um gesto antiolímpico identitário.

Antes que algum leitor chato me mande uma mensagem – e muitos mandam – dizendo que eu, um defensor da liberdade de expressão, não posso condenar a manifestação, respondo: a abertura do evento está coberta pela liberdade de expressão, minha condenação ao ato não é jurídica, mas política. É neste último campo que se torna não apenas condenável, mas uma tolice que mancha a história do evento.

O projeto woke parece evidente: não se trata mais apenas de promover a inclusão social de excluídos, mas de fazer estas pautas ocuparem de vez o centro do poder político, algo que na França é fato consumado. No Brasil, o percurso será mais longo, no entanto, artigos como de Jamil Chade, no UOL, que trazem no título “Cerimônia enfurece extrema direita que pede boicote e fala em sacrilégio,” colocam o movimento identitário em oposição à direita, evidenciando que o entendem como uma corrente política, não mais apenas como um movimento social.

Estar no centro do poder político e usar as Olimpíadas para isso, como disse, não é uma ambição nova; no entanto, são poucos que o desejam para dividir pessoas, para cindir países, para corromper a união que ideias como a olímpica promovem. Essa é a novidade e o perigo: desejar o poder para dividir, para corromper o que existe. Demorou muito para o mundo de hoje ser construído. Mas será rápido para que se esfacele diante dos olhos tolos dos ingênuos.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA

"A AHESC e a FHESC têm focado em diversas áreas estratégicas para aprimorar a saúde e a gestão hospitalar"

Maurício J. Souto Maior, Presidente da AHESC, e Ir. Neusa L. Luiz, Presidente da FHESC

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina aprovou por unanimidade o Projeto de Lei 317/2024, que permite a repactuação das metas dos hospitais públicos municipais e filantrópicos que atendem pelo SUS. A aprovação da lei é importante para assegurar a estabilidade financeira e a continuidade dos serviços de saúde no estado foi resultado do trabalho da Federação dos Hospitais e Entidades Filantrópicas do Estado de Santa Catarina (FHESC) e da Associação dos Hospitais do Estado de Santa Catarina (AHESC) em conjunto com o poder público.

A Coluna conversou com os presidentes das duas entidades sobre o real papel da AHESC e FHESC dentro do sistema de saúde catarinense, os projetos em andamento e estas últimas conquistas. Confira:

Pelo Estado - Qual o papel da AHESC e da FHESC no sistema de saúde catarinense?

Maurício Souto e Ir. Neusa L. - A Associação dos Hospitais do Estado de Santa Catarina (AHESC) e a Federação dos Hospitais e Entidades Filantrópicas de Santa Catarina (FHESC) desempenham papeis essenciais no sistema de saúde catarinense. Elas representam e defendem os interesses dos hospitais e estabelecimentos de saúde junto às autoridades, promovem o desenvolvimento e capacitação dos profissionais com educação e suporte técnico, e facilitam a integração e cooperação entre os hospitais. Essas entidades incentivam a busca por certificações de qualidade, melhorando a segurança e eficiência dos serviços, e influenciam políticas públicas favoráveis ao setor. A AHESC foca no associativismo para fortalecer a rede de saúde, enquanto a FHESC representa e apoia os hospitais filantrópicos com suporte técnico, capacitação, gestão sustentável e busca de financiamento.



Foto: AHESC, FHESC/Divulgação

Pelo Estado - Hoje, quantos hospitais fazem parte da Associação e da Federação?

Maurício Souto e Ir. Neusa L. - Hoje nós temos 119 instituições associados da AHESC e 83 associados da FHESC.

Pelo Estado - A AHESC e FHESC vinham trabalhando pela construção de linhas de crédito para instituições hospitalares no Estado. Como anda este projeto?

Maurício Souto e Ir. Neusa L. - Estamos em tratativas com o BRDE, levantando os dados necessários para alavancar as possibilidades. Já discutimos, junto com o BRDE, projetos e opções de linha de crédito para alavancar o desenvolvimento em várias frentes, como tecnologia, estruturas e custeio, por exemplo, que tragam alternativas e melhores condições na prestação de serviços da saúde.

Pelo Estado - Como está a relação da Ahesce Fhesccom o Governo do Estado e como o senhor avalia os programas do governo voltado ao setor, como o que prorroga a isenção ICMS na fatura de energia elétrica para os hospitais catarinenses que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS)?

Maurício Souto e Ir. Neusa L. - A relação entre a AHESC, FHESC e Governo do Estado de Santa Catarina é colaborativa e produtiva, com esforços conjuntos para melhorar os serviços de saúde. Programas governamentais, como a prorrogação da isenção de ICMS na fatura de energia elétrica para hospitais que atendem pelo SUS, é o resultado de muito diálogo com argumentos sólidos, pois entendemos que essa isenção é justa e fundamental para aliviar a carga financeira de nossas instituições. Essa medida permite que os recursos economizados sejam reinvestidos em melhorias na infraestrutura e na qualificação de profissionais, resultando em um atendimento de melhor qualidade.
Em resumo, as entidades têm trabalhado arduamente junto aos poderes Executivo e Legislativo, sempre comprometidas em proporcionar o melhor para os hospitais e consequentemente para os catarinenses.



Pelo Estado - Quais os maiores desafios, hoje, da Associação e da Federação?

Maurício Souto e Ir. Neusa L. - Os principais desafios enfrentados pela AHESC e FHESC incluem o desenvolvimento de novas estratégias para a captação de recursos, com foco na sustentabilidade financeira. Dada a defasagem das tabelas do SUS, as entidades precisam buscar fontes adicionais de receita para equilibrar suas finanças e garantir a viabilidade econômica.
Outro desafio significativo é a gestão de recursos humanos, que abrange tanto a contratação quanto a capacitação contínua de profissionais. Além disso, a adaptação às regulamentações e políticas de saúde, que estão em constante evolução, demanda investimentos adicionais para atender às novas exigências.
A modernização contínua da infraestrutura e dos equipamentos também se revela um desafio crucial. As entidades precisam buscar parcerias e colaborações que possam oferecer apoio financeiro e tecnológico, ao mesmo tempo em que devem manter a transparência em sua gestão.
Finalmente, é essencial acompanhar e integrar inovações tecnológicas, pois estas são fundamentais para aprimorar a qualidade dos serviços prestados.

Pelo Estado - E quais são hoje as principais pautas e projetos da Ahesc e da Fhesc?

Maurício Souto e Ir. Neusa L. - A AHESC e a FHESC têm focado em diversas áreas estratégicas para aprimorar a saúde e a gestão hospitalar. Entre suas principais pautas está o diálogo constante com a SES, buscando a revisão da Política de Valorização dos Hospitais – PVH, a realização das cirurgias eletivas e a busca de igualdade referente ao repasse de recursos, para os vários modelos de gestão (filantrópicos, OSs e Hospitais públicos). Estreitar o relacionamento com a ALESC, para fortalecer os projetos de lei que venham ao encontro das necessidades dos hospitais, para melhor atender a população catarinense.
As Entidades também estão desenvolvendo estratégias para garantir a sustentabilidade financeira, além de implementar programas de capacitação contínua para profissionais de saúde, de acordo com as necessidades que os hospitais vão apresentando.
Além disso, a AHESC e a FHESC estão empenhadas em intensificar as visitas nos hospitais em todas as Regiões do Estado afim de ouvir os desafios e demandas dos associados e buscar alternativas de superações; Buscar e desenvolver as mais diversas parcerias com empresas e/ou entidades parceiras: (CRM, ACM, FIESC, FACASC, FBH, CMB , etc ...); Encaminhamentos das pautas com FBH, principalmente da Convenção Brasileira de Hospitais em 2025 a se realizar em Florianópolis e Oconsolidar a AHESC e FHESC, como referências da rede associada para as diversas demandas pertinentes.
Entendemos que esses são alguns dos projetos e pautas necessários para enfrentar os desafios do setor e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos pacientes.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
com colaboração de Cláudia Carpes.
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar



A **Associação de Turismo e Meio Ambiente do Vale do Iguaçu (Atema)**, reuniu na noite de terça-feira, 30, no novo Restaurante Mirante Grill, associados e convidados para celebrar seus 10 anos de fundação. Na ocasião, também foi lançado o **7º Festival Gastronômico Vale do Iguaçu**, que acontece de 05 a 25 de agosto e este ano conta com a Edição Ingredientes Regionais. Atualmente a Atema é presidida pela turismóloga **Daiane Scolaro**. Durante sua fala, Daiane fez um balanço das realizações da Atema e destacou a importância da entidade para o desenvolvimento do turismo regional. O evento também contou com a palestra do Diretor Presidente do Parque Vila Velha de Ponta Grossa, Leandro Ribas. Confira algumas fotos do evento. O registro é de Kelim Bahniuk Fotografia.















SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

GASTRONOMIA

7ª EDIÇÃO FESTIVAL GASTRONÔMICO VALE DO IGUAÇU CONTA COM INGREDIENTES REGIONAIS

Com duas opções de valores, a edição apresenta 18 pratos principais, sendo 4 deles vegetarianos, seguindo a regra de utilizar ingredientes regionais

Da Assessoria



Há 8 anos, o tradicional Festival Gastronômico Vale do Iguaçu incentiva o setor de gastronomia de nossas cidades. O evento já está em sua 7ª edição, não acontecendo apenas em 2020, devido a pandemia da Covid-19. Esse ano, seu formato segue na entrega de opções de pratos principais, mostrando a força dos ingredientes regionais.

O festival continua no estilo circuito gastronômico, onde cada um dos 14 restaurantes participantes apresenta sua criação exclusiva para o evento, retomando este ano a tradição de utilizar ingredientes regionais. Em um local com tantas opções de alimentos e bebidas como o nosso Vale do Iguaçu, o incentivo é para conhecer, provar e se apaixonar pelos sabores locais.

As opções de valores entre os pratos principais são R$ 49,90 ou R$ 69,90, de acordo com cada restaurante.

O objetivo principal do Festival Gastronômico é oferecer às pessoas a possibilidade de conhecer novos lugares e vivenciar uma experiência gastronômica cheia de sabores e personalidade regional. Cada um dos 14 restaurantes criou um prato com sua identidade e tempero, seguindo a principal regra de utilizar ingredientes tradicionais do sul. Quatro restaurantes apresentam também uma opção vegetariana em seu menu.

Os pratos principais exclusivos estarão disponíveis entre os dias 05 e 25 de agosto. São 20 dias para desfrutar de alta gastronomia e uma diversidade de opções.

Os restaurantes participantes da 7ª edição são:

Com opções de R$ 49,90

Arriba Gastronomia
Brother's
Café Central
Dibs Hamburgueria
Goofy Burguer (+ vegeteriana)
Kecuke
Óca de Savoia

Com opções de R$ 69,90

Boccalone Gelato e Café (+ vegeteriana)
Filomena (+ vegeteriana)
Hotel 10
Mirante Grill (+ vegeteriana)
Onirica
Pizzaria Mamma Mia
Suprema Pizza

Para conhecer todos os pratos e suas descrições, o site oficial do evento apresenta todas as opções do festival e suas informações: www.gastronomiavaledoiguacu.com.br.

O Festival Gastronômico Vale do Iguaçu é uma iniciativa da Atema - Associação de Turismo e Meio Ambiente do Vale do Iguaçu, com o objetivo de valorizar e fomentar a gastronomia das nossas cidades. Sua participação é um incentivo e impulsionamento ao setor.

O evento conta ainda com o patrocínio da Stabulu's Beer, Nobre Comunicação, O Monge Café e Delivery, Massa FM Vale do Iguaçu, ACM Distribuidora e Transportes, Copel Pura Energia. Apoio de Aceuv e Cine Gracher. Realização Atema, Sul do PR e Visite União.



NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio




Publique aqui
edital@jornalocomercio.com


PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO PSB 40 Socialismo e Liberdade

EDITAL DE CONVOCAÇÃO MUNICIPAL
ERRATA

O Presidente da Comissão Executiva do PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO – PSB de União da Vitória/PR, nos termos das normas Estatutárias e Regimentais em vigor, de acordo com a Lei n° 9.504/97, art. 8°, Caput e Art. 6º da Resolução n° 23.609/2019, informa a seguinte retificação do Edital de Convocação Municipal, publicado no Jornal O Comércio, Ed. 6774, página 14.

Onde se lia "que realizar-se-á no dia 04 de agosto de 2024". leia-se "05 de agosto de 2024".

Mantendo-se as demais informações.

União da Vitória, 25 de julho de 2024.

CLAUDIOMIR DE OLIVEIRA FRANÇA

Presidente Municipal do Partido Socialista
Brasileiro do município de União da Vitória - PR

psd 55 Partido Social Democrático

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO - PSD

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comissão Executiva Municipal do Partido Social Democrático – PSD do Município de Porto Vitória, nos termos da Lei nº 9.504/97 e arts. 16 e 20 do Estatuto do Partido CONVOCA pelo presente edital todos os convencionais deste diretório do Partido Social Democrático - PSD, aptos a votar, para a **CONVENÇÃO MUNICIPAL**, que será realizada no dia 03 de agosto de 2024, no Salão de Molas Porto Vitória Esporte Clube na rua Osvaldo Gomes da Silva, Centro. A convenção terá início às 13 horas, quando será realizada a primeira convocação, e às 13:30 horas, quando será realizada a segunda convocação, se necessária, e encerramento às 19 horas, com a seguinte ORDEM DO DIA:

- CONVENÇÃO PARA A ESCOLHA DOS CANDIDATOS AOS CARGOS ELETIVOS DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2024, COM DELEGAÇÃO DE PODERES PARA A COMISSÃO EXECUTIVA MUNICIPAL PARA TRATAR DE TEMAIS LIGADOS ÀS ELEIÇÕES, ALÉM DE OUTRAS MATÉRIAS CONEXAS.

-DELIBERAÇÃO SOBRE COLIGAÇÃO PARTIDÁRIAS PARA ELEIÇÃO MAJORITÁRIA, APROVAÇÃO E NOME DA COLIGAÇÃO

A eventual inscrição de chapa deve ocorrer nos termos do art. 23 do Estatuto na sede da Comissão Executiva Municipal.

Porto Vitória, 26 de julho de 2024.

MARISA DE FÁTIMA ILKIU DE SOUZA
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA MUNICIPAL DO PSD

Partido Social Democrático – PSD

SOLIDARIEDADE
Comissão Provisória de União da Vitória- Paraná

Edital de convocação para a Convenção Municipal
Eleição 2024

O Presidente da Comissão Provisória do Solidariedade de União da Vitória, em conformidade com as suas atribuições estatutárias, vem com todo respeito convocar os filiados do partido Solidariedade para participarem da CONVENÇÃO MUNICIPAL, a realizar-se no dia 05 de agosto do corrente, com inicio as 14:00 horas, no Plenário da Câmara Municipal de União da Vitória, para as deliberações envolvendo o pleito eleitoral de 2024, conforme pauta abaixo:

PAUTA DA CONVENÇÃO:

- Escolha de candidatos a Prefeito e Vice-Prefeito;

- Escolha da chapa de Vereadores;

- Deliberação sobre Coligação Partidária para Eleição Majoritária e Aprovação e nome da Coligação;

- Assuntos de interesse partidário eleitoral.

União da Vitória, 30 de julho de 2024.

Giseli Maria Zabandzala Cardoso
Presidente da Comissão Provisória do Solidariedade



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 07/2024

O MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN/PR torna público que fará realizar, às 09:30 horas do dia 06 de SETEMBRO do ano de 2024, na plataforma bllcompras.com.br, **CONCORRÊNCIA**, na forma Eletrônica, sob regime de empreitada por preço global, tipo menor preço, a preços fixos e sem reajuste, da(*s*) seguinte(*s*) obra(*s*):

Local do objeto	Objeto	Quantidade e unidade de medida	Prazo de execução
Rua das Acácias, s/n.	Construção de infraestrutura urbana (lazer)	837,00 m²	180 dias

A Pasta Técnica com o inteiro teor do Edital, seus respectivos modelos, adendos e anexos, poderá ser obtida no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, sítio eletrônico da Prefeitura paulofrontin.pr.gov.br e na plataforma bllcompras.com.br. Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimento poderão ser apresentados ao Agente de Contratação, por meio da plataforma.
PAULO FRONTIN/PR, 01 de agosto de 2024.
EDER RENATO ESTELMACH- Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 08/2024

O MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN/PR torna público que fará realizar, às 09:30 horas do dia 09 de SETEMBRO do ano de 2024, na plataforma bllcompras.com.br, **CONCORRÊNCIA**, na forma Eletrônica, sob regime de empreitada por preço global, tipo menor preço, a preços fixos e sem reajuste, da(*s*) seguinte(*s*) obra(*s*):

Local do objeto	Objeto	Quantidade e unidade de medida	Prazo de execução
Rua das Acácias Bairro Centro	Construção de Centro de Eventos	1.142,59 m²	275 dias

A Pasta Técnica com o inteiro teor do Edital, seus respectivos modelos, adendos e anexos, poderá ser obtida no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, sítio eletrônico da Prefeitura paulofrontin.pr.gov.br e na plataforma bllcompras.com.br. Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimento poderão ser apresentados ao Agente de Contratação, por meio da plataforma.
PAULO FRONTIN/PR, 01 de agosto de 2024.
EDER RENATO ETELMACH - Pregoeiro

UM CHAMADO À CIDADANIA

Seja mesário, contribua para o processo eleitoral e ainda desfrute do benefício da meia-entrada

| Por Alexandre Curi

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil



Uma das maiores democracias do mundo, o Brasil é internacionalmente reconhecido pela eficiência de seu sistema eleitoral. Temos as eleições mais informatizadas do mundo, com uma tecnologia que nos permite obter o resultado de qualquer pleito horas depois de encerrada a votação, mesmo em um país com mais de 150 milhões de eleitores, distribuídos em mais de 90 mil seções eleitorais. Apesar de toda essa tecnologia e da qualidade de nossos sistemas, o trabalho humano é fundamental para o sucesso do processo eleitoral. E dentro de todas as pessoas que atuam para que corra tudo bem durante a eleição, destacam-se os mesários. Cidadãos comuns, sem vínculo com a Justiça Eleitoral, que dedicam horas de suas vidas, em um fim de semana, a um trabalho voluntário fundamental para o sucesso das nossas eleições.



Em outubro deste ano, mais de 1,5 milhão de brasileiros trabalharão para nos garantir o direito de escolher, através do voto, nossos prefeitos e vereadores. Os Tribunais Regionais Eleitorais de todo o país já estão convocando eleitores para colaborar neste processo. Mas não é necessário ser convocado para atuar no pleito que definirá quem comandará os rumos de nossas cidades. Interessados podem se cadastrar como mesário voluntário, demonstrando sua vontade em contribuir diretamente para a solidez do processo democrático. Historicamente, cerca de 50% dos mesários de uma eleição são voluntários registrados junto ao Programa Mesário Voluntário da Justiça Eleitoral, mas esse índice pode ser maior.

Além da experiência de participar ativamente do processo eleitoral, vivenciando de perto a organização e a transparência do sistema que define os rumos de sua cidade, estado ou país, os mesários também são reconhecidos e valorizados com alguns benefícios garantidos por lei: vale alimentação nos dias de trabalho para a Justiça Eleitoral; dispensa do trabalho por dois dias para cada dia trabalhado nas eleições, sem prejuízo do salário; isenção de taxas de inscrição em concursos públicos; vantagem no desempate em concursos públicos; e horas de atividade extracurricular em cursos superiores.

Mas, aqui no Paraná, teremos um incentivo ainda maior a partir da eleição deste ano. O governador Carlos Massa Ratinho Junior sancionou lei de minha autoria, aprovada por unanimidade pela Assembleia Legislativa, que garante o benefício da meia entrada em eventos culturais e esportivos para eleitores que atuarem como mesário ou apoio logístico nos processos eleitorais. Com a nova lei, queremos reconhecer e valorizar a contribuição desses cidadãos, incentivando ainda mais a participação voluntária. Essa é uma forma de retribuir o tempo e dedicação dos mesários, que desempenham um papel crucial em cada eleição.

Para ser um mesário voluntário, basta ser cidadã ou cidadão com mais de 18 anos e estar em situação regular com a Justiça Eleitoral. As pessoas com deficiência também podem participar ativamente desse processo: basta indicar a eventual deficiência ao se cadastrar como mesário voluntário.

As inscrições para ser mesário nas Eleições de 2024 podem ser feitas pelo formulário no site do TRE-PR ou pelo aplicativo e-Título. Para realizar a inscrição via formulário, é necessário informar CPF, nome completo, endereço, e-mail e telefone para contato. Pelo aplicativo, basta baixá-lo no seu celular e, após fazer o login, clicar na aba "Mais opções", na opção "Mesário voluntário" e confirmar a inscrição.

Se você tem a oportunidade, inscreva-se como mesário. Contribua para a construção de um Brasil mais justo e democrático. O seu esforço será recompensado não apenas pelos benefícios garantidos por lei, mas pela certeza de estar ajudando a moldar um futuro melhor para todos nós.

Alexandre Curi é deputado estadual do Paraná, primeiro-secretário da Assembleia Legislativa do Paraná, autor da lei estadual que concede o benefício da meia entrada a mesários.

Comercial Bandeirante 3522-3993

GOVERNO ABRE CONSULTA PÚBLICA PARA O PLANO AEROVIÁRIO DE SANTA CATARINA

Esta é a última etapa para a conclusão do trabalho que vem sendo realizado desde 2023

Da Agência Catarinense de Notícias

Foto: Marco Favero/SECOM



O Governo de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF) abriu Consulta Pública para o Plano Aeroviário de Santa Catarina (Paesc). Esta é a última etapa para a conclusão do trabalho que vem sendo realizado desde 2023 pelo LabTrans da UFSC, órgão contratado para a elaboração do plano. Os interessados em conhecer o estudo e sugerir contribuições terão 30 dias para participar.

"A elaboração de um novo Paesc é fundamental para que o Estado conheça as necessidades e potenciais do setor. O governador Jorginho Mello tem dado importante atenção aos aeroportos catarinenses. Já foram mais de R$ 70 milhões investidos até agora nos aeroportos públicos do estado, sem contar mais de R$ 1 bilhão investidos pelas concessionárias dos aeroportos privados, e com o novo Paesc teremos informações para planejar os futuros investimentos para o desenvolvimento do setor", afirma o secretário da SPAF, Beto Martins.

O Governo do Estado investiu R$ 1,4 milhões na elaboração do Paesc. A última edição era de 1989. Desde o início dos trabalhos, o LabTrans realizou visitas nos aeroportos públicos de Santa Catarina para identificar demandas, necessidades de investimentos e potencialidades de cada região. Ao longo do trabalho, três novos aeroportos foram incluídos no Plano, elevando o número de aeroportos em Santa Catarina para 24.

"Desde o início, o trabalho foi feito com transparência e buscando a ampla participação da sociedade catarinense. Algumas entidades de classe puderam dar suas contribuições e agora com a Consulta Pública, todos os catarinenses também poderão colaborar. Ao final deste período teremos o Paesc pronto para ser entregue e nortear o futuro do setor aéreo em Santa Catarina", conclui Martins.

